

# António Carmo - de Bruxelas para Lisboa

Depois do sucesso alcançado com a última exposição de pintura, realizada numa das mais prestigiadas galerias de Bruxelas, Albert I, António Carmo regressa a Lisboa, onde inaugura hoje mais uma mostra, no Movimento Arte Contemporânea, em Lisboa.

Trata-se de uma exibição de 15 quadros, de grande formato, onde as raízes portuguesas estão patentes no meio das cores fortes, que tanto atraíram os belgas.

Como nos contou o artista, a sua pintura tem características neo-figurativas manifestando uma forte preocupação de dar a conhecer os costumes e tradições do nosso país através de uma vertente actual.

"Na sua pintura um dos problemas que é interessante colocar, é justamente, o da harmonia, o da busca de um constante perfeccionismo, marcado por uma capacidade de exprimir valores e realidades em sínteses de forte impacto", escreveu Álvaro Lobato Faria, relativamente à presente mostra.

O artista nasceu em Lisboa, em 1949 e estudou na Escola António Arroio. Representado internacionalmente, António Carmo tem algumas das suas obras em exposição em vários museus de Norte a Sul do País. Patente até ao final do mês, a presente mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 13 às 20 horas, e aos sábados das 15 às 19 horas.